



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
SAU449	ESTÁGIO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA III	30

ATIVIDADE PEDAGÓGICA	PRÉ-REQUISITOS
Estágio	SAU443; SAU448

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular SAU 449, fecha o ciclo de estágios na área de Odontologia Social, proporcionando aos alunos uma análise de todo o processo vivenciado nas unidades de saúde, durante a graduação, consolidando conceitos na área da saúde bucal coletiva e fortalecendo a compreensão do trabalho da equipe de saúde da família no âmbito da instituição de saúde e na comunidade adstrita.

EMENTA

Estágio vivencial e prática em temas relacionados à epidemiologia e identificação de fatores de risco para o câncer bucal e as fissuras labiopalatais, rastreamento de lesões cancerizáveis e câncer bucal, atuação multiprofissional no tratamento do câncer de boca e medidas preventivas para o câncer bucal e fissuras labiopalatinas.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

- Sistema de informação - e-SUS;
- Planejamento em saúde;
- Controle Social;
- Educação em Saúde para grupos populacionais específicos e Equipe Saúde da Família.
- Reunião com ESF para planejamento das atividades;
- Oficinas sobre sistema de informação na saúde – e-SUS
- Atividades de educação em saúde junto aos diferentes grupos populacionais e equipe de Saúde da Família a partir das necessidades identificadas na reunião com a ESF
- Oficinas de planejamento em saúde
- Elaboração e apresentação para a comunidade interna e externa à UEFS de relatório sobre as atividades realizadas durante os estágios (Relato de experiência).

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Com os objetivos anteriormente firmados a disciplina Estágio em Saúde Bucal Coletiva III busca estimular a aquisição das seguintes competências e habilidades:

- Analisar e Interpretar dados epidemiológicos das Doenças que afetam à cavidade oral;
- Desenvolver estratégias que promovam a Atenção Integral à saúde da

população adstrita à unidade na qual está inserido;

- Planejar atividades que possam facilitar o Processo de Trabalho na USF;
- Desenvolver a capacidade crítica e analítica sobre Planejamento Local em Saúde;
- Desenvolver a capacidade crítica e o raciocínio lógico à cerca do Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal como instrumento de planejamento das atividades preventivas;
- Observar os conceitos de bom Relacionamento Interpessoal durante as atividades na USF e todo o desenvolver do curso;
- Relacionar-se de forma ética com os demais membros da USF e seu pares;
- Realizar trabalho em equipe multiprofissional envolvendo atividades que agreguem a equipe do PSF;
- Desenvolver atividade de atenção a saúde com enfoque em promoção das doenças bucais e na Política de Atenção Básica do Ministério da Saúde;
- Entender e fortalecer o Controle Social na Microárea de abrangência da sua USF.

OBJETIVOS

GERAL:

- Consolidar a formação do estudante e o seu comprometimento para a construção de um Sistema Único de Saúde adequado para a população, com enfoque na avaliação das ações, segundo o modelo de vigilância à saúde, e ao trabalho transdisciplinar.

ESPECÍFICOS:

- Vivenciar o processo de trabalho nas unidades de saúde da família e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), por meio do acompanhamento das atividades dos cirurgiões-dentistas e dos profissionais da Equipe de Saúde da Família;
- Realizar atividades de educação em saúde junto à população adstrita às Unidades de Saúde da Família e pacientes do CEO;
- Realizar atividades de educação permanente para os profissionais das Unidades de Saúde;
- Divulgar a experiência dos estágios nas Unidades de Saúde para a comunidade interna e externa à UEFS.

METODOLOGIA

- Leitura e fichamento de textos relacionados ao conteúdo programático;
- Problematização do conteúdo apresentado durante a aula expositiva;
- Oficinas/Seminários.
- Atividades no campo de estágio – CEO, Unidades de Saúde da Família e comunidade adstrita - Organizar atividade educativa junto a comunidade.
- Reuniões com equipes de saúde da família;
- Acompanhar e colaborar nas atividades das Unidades de Saúde; Elaboração de Diário de Campo.

AValiação

A avaliação será processual, por meio do diálogo entre o educador e educando, observando-se compromisso, assiduidade e pontualidade durante as atividades

realizadas. Elaboração do diário de campo para as atividades realizadas no CEO, unidades de saúde e/ou comunidade; e relatório final do estágio.

As atividades terão os pesos abaixo:

- a) Prática 1 (P1): Média das notas das oficinas. (1,0)
- b) Prática 2 (P2): Média das Notas dos Diários de Campo/Participação nas atividades (domínio do tema, relação com o público, criatividade, compromisso, assiduidade e pontualidade) (1,0)
- c) Prática 3 (P3): Nota do relatório final. ORAL (0,5) e ESCRITO (0,5)
- d) MP1: Média das notas de participação nas Oficinas
- e) MP2: Média das notas dos diários de campo/ Participação nas atividades
- f) MP3: Relatório final - média das notas da apresentação oral e do trabalho escrito

Será dispensado de realizar a Avaliação Final (AF) e considerado aprovado o estudante que obtiver na Média Parcial Consolidada (MMPC) nota igual ou superior a 7,0.

Não atingindo a média 7,0, o estudante será submetido a Avaliação Final e a Média Final(MF) será calculada da seguinte forma:

$$MF = MMPC \cdot 0,6 + AF \cdot 0,4$$

Obs.: O (A) estudante deverá cumprir um mínimo de 75% da carga-horária do componente (30 horas) para não ser reprovado por falta). De

*Acordo com a Resolução do CONSU 46/2006.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUISCHI, Y. de P. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

KRIGER, L. ABOPREV: promoção de saúde bucal. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

NEVILLE et al Patologia oral & maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PINTO, V. G. Saúde bucal: Odontologia social e preventiva. 3 ed. São Paulo: Santos, 1992.

REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J. Patologia bucal. Correlações clínico-patológicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Básica

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000:

condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual de calibração de examinadores. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000:

condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do coordenador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000:

condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do examinador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

PEREIRA, A C et al. Odontologia em Saúde Coletiva: Planejando Ações e Promovendo Saúde. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000.

RODRIGUES, A. A.A. de O. Construção de sujeitos, saberes e práticas na saúde bucal de Alagoinhas - Bahia: O trabalho cotidiano no Programa de Saúde da Família como protagonista da mudança. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Dissertação de Mestrado, 2005.

SANTOS, A. M. dos S. Da fragmentação à integralidade: Construindo e (Des) construindo a Prática de saúde bucal no Programa Saúde da Família de Alagoinhas – BA. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Dissertação de Mestrado, 2005.

TEIXEIRA, M.C.B. A dimensão cuidadora do trabalho de equipe em saúde e sua contribuição para a odontologia. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.11, n.1, p.45-51, jan/mar., 2006.

WIMMER, G.F.; FIGUEIREDO, G. de O. Ação coletiva para qualidade de vida: autonomia, transdisciplinaridade e intersectorialidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.11, n.1, p.145- 54, jan/mar., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AL-SHAMMARI, K.F. et al. Dental patient awareness of smoking effects on oral health: Comparison of smokers and non-smokers. *Journal of Dentistry*, v.34, n.3, p.173-178, 2006.

ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. Epidemiologia da saúde bucal. Coord. da Série Oswaldo Crivello Junior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BROWN, L.M. Epidemiology of alcohol-associated cancers. *Alcohol*, v.35, n.3, p.161-168, 2005.

BORAKS, S. Diagnóstico bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

BOUQUOT, J.E.; MECKSTROTH, R.L. Oral cancer in a tobacco-chewing US population—no apparent increased incidence or mortality. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology*, v.86, n.6, p.697-706, 1998.

CASTRO, A. L. de. Estomatologia. 2 ed. São Paulo: Editora Santos, 1995.

FERREIRA, M.A.F.; RONCALLI, A.G.; LIMA, K.C. (Org). Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: EDUFRRN, 2004. p. 277-86.

NAGAO, T. et al. Outcome following a population screening programme for oral cancer and precancer in Japan. *Oral Oncology*, v.36, n.4, p.340-346, 2000.

PETTI, S. Pooled estimate of world leukoplakia prevalence: a systematic review. *Oral Oncology*, v.39, n.8, p.770-780, 2003.

PETTI, S.; SCULLY, C. Oral cancer: The association between nation-based alcohol-drinking profiles and oral cancer mortality. *Oral Oncology*, v.41, n.8, p.828-834, 2006.

PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 4 ed. São Paulo: Editora Santos, 2000.

REICHART, P. A.; PHILIPSEN, H. P. Patologia bucal. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WÜNSCH-FILHO, V. The epidemiology of oral and pharynx cancer in Brazil. *Oral Oncology*, v.38, n.8, p.737-746, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 4 ed. Geneva: ORH/EPID, 1997.